

1. furão

Galictis sp.



Alimentação



A alimentação dos furões baseia-se em pequenos animais vertebrados e invertebrados, ovos e frutos.

Características

Mamífero de porte pequeno, mede cerca de 69 centímetros e não passa de dois quilos. Rápido como ele só, o furão também nada e escala com muita agilidade. Por causa dessa agitação toda, vive em atividade 24 horas por dia.

Curiosidade

Segundo alguns historiadores os furões foram domesticados pelos egípcios há mais de 2500 anos antes de Cristo (antes mesmo dos gatos) para controlar eventuais pragas de ratos no interior das residências. Este fato, porém, é muito contestado devido à falta de registros históricos convincentes. Sabe-se, no entanto, que, na época de Jesus Cristo, o furão já era um animal domesticado.

Distribuição

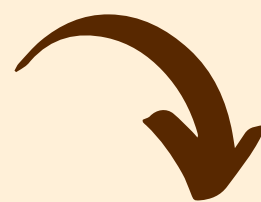
A distribuição geográfica do furão (no continente americano) se dá desde o sudeste do México até o Peru central e no sudeste do Brasil.

Hábitos

O furão é encontrado normalmente nas margens das florestas, vegetação arbustiva cerrada ou capoeira e, habitualmente, na beira de rios ou banhados.

1. cardeal

Paroaria coronata

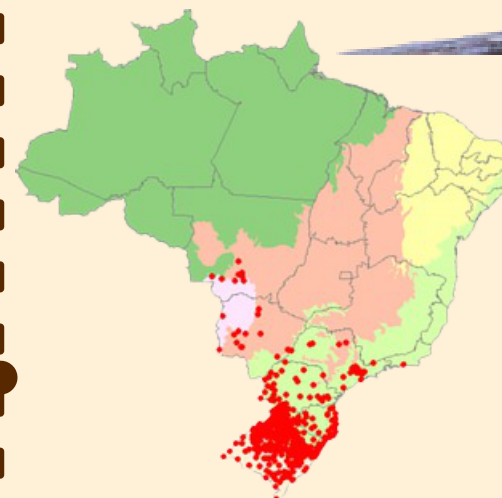


Características

Mede 18cm de comprimento. Pássaro de extraordinária beleza física e sonora, motivos pelos quais é muito caçado. Não há dimorfismo sexual. Imaturo pardacento, com topete ferrugíneo. Vive aproximadamente 15 anos.

Seu nome científico significa: (Ave) vermelha e cinza coroada.

Distribuição



Alimentação



Alimenta-se de grãos e de pequenos artrópodes.

Hábitos

A espécie é extremamente territorialista, por isso é comum ver o pássaro sozinho ou em casal. O Cardeal Vermelho não possui diferenciação entre o macho e fêmea. Quando criado em cativeiro, costuma ter uma ótima relação com o seu tutor.

Curiosidade

Uma curiosidade da espécie é que o pássaro foi batizado com este nome por ter um topete vermelho da cabeça ao dorso que lembra a roupa dos cardeais de igreja.



Irmão Luiz Gartner